

Uma mulher de cabelos castanhos e olhos azuis segura e puxa suavemente a pele da bochecha direita com os dedos, demonstrando a elasticidade da pele.

Elastina: o que é, para que serve e como manter a elasticidade da pele

A elasticidade da pele é um dos fatores que mais influenciam sua aparência jovem e saudável. Com o passar do tempo, é comum perceber que a pele perde parte da sua capacidade de “esticar” e retornar ao formato original. Esse processo está diretamente relacionado à elastina, uma proteína fundamental da estrutura da pele^{1,2}.

Neste guia, você vai entender o que é elastina e qual sua função na elasticidade da pele. Explicaremos por que a elastina diminui com o envelhecimento, como ocorre a perda de firmeza ao longo do tempo e quais são os métodos cientificamente reconhecidos que ajudam a preservar a firmeza e a elasticidade.

O que é elastina e qual sua função na pele?

A elastina é uma proteína estrutural essencial da pele, presente principalmente na derme, camada intermediária responsável pela sustentação e qualidade do tecido cutâneo. Sua principal função é permitir que a pele se estique e retorne à forma original, garantindo elasticidade, flexibilidade e resiliência ao longo do tempo^{1,2}.

Graças à elastina, a pele consegue se adaptar aos movimentos naturais do rosto e do corpo, como expressões faciais, gestos repetitivos e variações de posição, sem perder sua integridade estrutural^{1,2}.

Elastina e colágeno: qual a diferença?

A elastina atua em conjunto com outras proteínas da matriz extracelular, especialmente o colágeno. Embora trabalhem de forma complementar, cada uma desempenha um papel específico:^{17,18}

- Colágeno: responsável pela firmeza, sustentação e estrutura da pele³
- Elastina: responsável pela elasticidade, maleabilidade e capacidade de recuperação da pele após estiramentos ou contrações¹

Por que a elastina é importante para a aparência da pele?

A elastina é uma das principais responsáveis por manter a pele firme, flexível e com aspecto mais jovem ao longo do tempo. Níveis adequados dessa proteína contribuem para uma pele mais resiliente e com aspecto saudável. No entanto, fatores como envelhecimento natural da pele, exposição à radiação solar (UV) e poluição ambiental podem reduzir progressivamente a produção da elastina. Como consequência, é comum observar:¹⁴

- Perda de elasticidade
- Flacidez
- Linhas e rugas mais evidentes
- Menor capacidade de recuperação da pele

Entender como a elastina funciona ajuda a perceber por que ela é tão importante para manter a pele firme e com boa elasticidade ao longo do tempo.

Como ocorre a perda de elastina com o envelhecimento?

A perda de elastina é um dos principais fatores associados ao envelhecimento da pele. Esse processo acontece de forma gradual e envolve alterações estruturais na derme, comprometendo a elasticidade da pele e sua capacidade de se esticar e voltar ao seu estado original após movimentos e expressões faciais.^{21,22}

Os principais fatores envolvidos na degradação da elastina incluem:

- Envelhecimento cronológico: com o passar dos anos, há uma redução natural da síntese de proteínas estruturais da pele.^{1,4}
- Exposição cumulativa à radiação ultravioleta (fotoenvelhecimento): a radiação UV acelera a degradação das fibras elásticas e favorece a fragmentação.²
- Fragmentação e desorganização das fibras elásticas: as fibras de elastina tornam-se menos íntegras, mais rígidas e desestruturadas.¹
- Redução da atividade dos fibroblastos: essas células, responsáveis pela produção de elastina, colágeno e outros componentes da matriz dérmica, tornam-se menos ativas com o tempo^{1,2}.

Essas alterações comprometem a estrutura e a funcionalidade da elastina, reduzindo a capacidade da pele de se adaptar aos movimentos e de se recuperar após estímulos mecânicos. Como consequência, podem surgir flacidez, perda de elasticidade e alterações na textura da pele⁴.

O que aumenta a elastina da pele?

Atualmente, não existem técnicas capazes de repor diretamente a elastina já degradada na pele. Por esse motivo, a dermatologia foca em estratégias que ajudam a preservar a elasticidade da pele, proteger as fibras elásticas e reduzir os fatores que aceleram sua degradação.¹⁶

Entre os principais objetivos dessas abordagens, estão:

- Proteção das fibras elásticas existentes¹
- Estímulo da atividade dos fibroblastos¹
- Melhora da qualidade da matriz extracelular¹

Esses benefícios podem ser alcançados por meio de uma rotina consistente de cuidados com a pele, fotoproteção diária e procedimentos estéticos realizados por profissionais de saúde habilitados. Em conjunto, essas estratégias

contribuem para preservar a elasticidade da pele e melhorar sua qualidade biomecânica ao longo do tempo^{1,2}.

Sculptra para estimular a produção de elastina

Sculptra não contém elastina em sua formulação, em vez disso, atua por meio do bioestimulo de colágeno da pele, estimulando processos naturais que contribuem para a melhora da qualidade e da elasticidade cutânea, sem realizar a substituição direta dessa proteína estrutural^{2,19}.

Estimule a produção de elastina com Sculptra

Sculptra é um bioestimulador de colágeno, injetável, que estimula a produção natural de colágeno e elastina. Essa estimulação progressiva ajuda a melhorar a firmeza da pele, restaurar sua estrutura e promover um aspecto mais rejuvenescido, com resultados que podem durar mais de dois anos.¹³

Seu mecanismo de ação está relacionado à estimulação dos fibroblastos, células responsáveis pela produção das principais proteínas da matriz dérmica. A partir desse estímulo biológico, ocorre a produção gradual de colágeno tipo I, de forma progressiva e duradoura^{5,8,10}.

Evidências científicas demonstram que o tratamento pode estar associado ao aumento da elastina, o que contribui para uma pele mais firme, com melhora progressiva da elasticidade e da qualidade biomecânica ao longo do tempo⁹⁻¹⁶.

A indicação, a técnica de aplicação e os resultados dependem de fatores como características da pele, objetivos do tratamento e resposta biológica individual.²³ Por isso, o procedimento deve ser realizado exclusivamente por profissionais de saúde habilitados, seguindo protocolos adequados¹³.

Perguntas frequentes sobre elastina

Existe elastina injetável?

Não. Atualmente, não existem produtos injetáveis compostos por elastina.

Sculptra atua estimulando processos biológicos da pele, como a atividade dos fibroblastos e a reorganização da matriz dérmica.^{7, 14, 20}

Como saber se estou perdendo elastina?

Alguns sinais clínicos podem indicar perda de elasticidade da pele, como:

- Flacidez progressiva^{3,4}
- Diminuição da capacidade da pele de retornar ao formato original^{2,3,4}
- Sensação de pele mais fina ou menos resistente¹

Essas alterações tendem a se tornar mais evidentes com o avanço da idade, por exemplo.^{13, 16}

É possível recuperar a elasticidade da pele?

A **recuperação total da elasticidade original não é possível**¹.

No entanto, é possível obter melhora significativa da qualidade da pele por meio de uma abordagem combinada, que inclui cuidados dermatológicos adequados e procedimentos estéticos realizados por profissionais de saúde habilitados^{1,2}.

Para avaliar a melhor estratégia para o seu caso, é fundamental procurar um profissional de saúde habilitado e [pedir Sculptra](#).

^a12 meses após a aplicação de Sculptra

^bmelhora observada através de biópsia tecidual no 3º mês e se manteve até o 6º mês após a última aplicação.

Referências

1. Weihermann AC, Lorencini M, Brohem CA, de Carvalho CM. Elastin structure and its involvement in skin photoageing. International Journal of Cosmetic Science. 2016 Nov 11;39(3):241-7.
2. Mithieux SM, Weiss AS. Elastin. Fibrous Proteins: Coiled-Coils, Collagen and Elastomers [Internet]. 2005;437-61. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0065323305700139>
3. Comunicação V. Bioestimuladores de colágeno: a sua pele mais firme e rejuvenescida! [Internet]. SBDRJ. 2021. Available from: <https://sbdrj.org.br/bioestimuladores-de-colageno-a-sua-pele-mais-firme-e-rejuvenescida/>
Sociedade Brasileira de Dermatologia destaca o papel da saúde durante o processo de envelhecimento [Internet]. SBD. 2018. Available from: <https://www.sbd.org.br/sociedade-brasileira-de-dermatologia-destaca-o-papel-da-saude-durante-o-processo-de-envelhecimento/>
4. Widgerow 2024 Aesthet Surg J Open Forum
5. Kim et al, 2023
6. Waibel J et al. Dermatologic Surgery. 2024.50(11):S166-S171
7. Stein P et al. J Dermatol Sci. 2015 Apr;78(1):26-33.
8. Morgan, P; Product Manufacturing Process for Poly-L-lactic acid (PLLA-SCA); pôster apresentado no IMCAS 2023
9. Goldberg D et al. Dermatol Surg. 2013 Jun;39(6):915-22.
10. Raheel Zubair et al. Study Report SGF Hip Dell April 2024
11. Narins RS et al. J Am Acad Dermatol. 2010 Mar;62(3):448-62.
12. Machado Filho CDS et al. Surg Cosmet Dermatol 2013;5(4):345-50.
13. Galderma data on file: (MA-60875)
14. Haddad A, et al. J Drugs Dermatol. 2019; 18: 929-935.
15. Bohnert K et al. Dermatol Surg. 2019 May;45(5):718-724.
16. Waibel J, et al. Poster 134948, presented at IMCAS 2024.

17. Galderma. Data on file (MA-58025).
18. Galderma data on file: (MA-46589).
19. Widgerow AD. Aesthet Surg J Open Forum. 2024; 6:ojae117
20. Uitto J. J Drugs Dermatol. 2008 Feb;7(2 Suppl):s12-6.
21. Shuster S et al. Br J Dermatol. 1975 Dec;93(6):639-43.
22. Avelar TEL. et al. J Dermat Cosmetol. 2023;7(3):75–7. (v1.0)

Esconder

Compartilhe este artigo

BR-SCU-2600011 | JANEIRO/2026